

A BORBOLETA

09 DE DEZEMBRO
DE 1860

A BORBOLETA.

JORNAL RECREATIVO, JOVIAL E POETICO.

1860. Domingo 9 de Dezembro N. 10.

A BORBOLETA publica-se todos os domingos, e subscreve-se na Typographia da rua de S. Carlos, n. 102. A sua assinatura será de 500 rs. mensaes, e o seu fim é o de distrahir as bellas Joens e os amavel leitores.

A BORBOLETA.

OITO DE DESEMEMRO.

Tota pulchra es Maria!

Em todos os tempos desde o sacrificio de oigotha, quando o sangue do Cordeiro immaculado regou a terra para libertar as Nações o horrivel captivo, a que ficaram sujeitos em consequencia do erro dos nossos pais, a Virgem de Nasareth tem sido adorada como Mãe de Deos e dos homens, como Auxilio dos christãos, Rainha dos Anjos e os Santos.

Nem era possivel que Aquella, que foi destinada para receber em seu seio o filho de Deo, cuja missão foi salvar o genero humano, não recebesse dos povos esse culto cheio de amor, de alegria e consolação.

Nenhum christão verdadeiro ha que não appetir o mellifluo e sancto nome de — MARIA — não sinta enlevar-se o coração por um doce arroubo que parece eleva-lo o mundo para o collocar junto dos Anjos. — *que A-cercam, e ao lado de Jesus de quem tambem ella é Mãe.*

Oh! quanto é lindo, quanto é doce o nome de Maria! Elle consola os afflictos, cura os enfermos, a todos alegra!

Ainda hoje nos nossos serções o dia 8 de Dezembro é festejado com tão sancto enthusiasmo que os povos parecem como que enfiados de amor e veneração por Aquella a quem com ternura elles chamam — MÃE ANTÍSSIMA.

Alli o pobre e o rico, o escravo e o senhor, todos repetem segundo a sua linguagem vulgar, mas com devoção fervorosa, e quasi que n delirio — *Tota pulchra es, Maria.*

E' este o remate da festa.

Muito conviria que as nossas cidades orelassem este exemplo balsamico, de tantas tão gratas consolações, que nos offerecem avos, em cujo seio ainda não chegam a

culpa de quem se acha a gente da cidade. — *mente, porém, vemos o contrario. o culto da Virgem tal qual é feito nos nossos dias, he lo e edificante, passa entre nós com idéas retrograda! Miséria da humanidade!*

D'elles se compa leça o Filho de Maria, e a nos conceda que morramos na creença que habemos no berço.

Maria!...

Como é doce, como é bello
Este nome de MARIA!
E' o nome d'uma joven
A quem voto sympathia.

E' o nome qu'a meus sonhos
Traz prazer e alegria,
E' o nome que mais amo
Este nome de MARIA.

Quando eu velo é o nome
Que me vem a fantasia,
Quando durmo levo em sonhos
Este nome de MARIA

Assim dormindo ou velando
Sempre sinto alegria,
Quando ouço murmurar
Este nome de MARIA.

Alem desta jamais outro
Inspiroume sympathia,
Não m'alegra outro nome,
Que não seja o de MARIA.

Como é bello, como é doce,
Como cauza alegria
A quem ouve decantar
Este nome de MARIA!



